

## Ata de nº 2048/2019.

Aos vinte e dois dias do mês de abril de 2019, reuniu-se em Sessão Ordinária, no Plenário Gomercindo Baldissera em hora costumeira, a câmara de Vereadores de Campinas do Sul. Em nome de Deus o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão e solicitou a Secretária da casa que procedesse com a chamada dos Senhores Vereadores, conferido o quorum, confirmada a presença de todos, o Vereador Docimar prosseguiu com a leitura do evangelho do dia. E conforme ficou avençado foi dispensada a leitura da ata da Sessão do dia 08 de abril e posta em discussão e votação foi aprovada. Posta a disposição dos Vereadores para vistas a ata da Sessão do dia 15 de abril. Passando a ordem do dia, leram-se os convites; do Sindicato dos trabalhadores Rurais de Campinas do Sul e da Câmara de Vereadores de Erechim. Após o Vereador Fábio com a permissão do Sr. Presidente apresentou um Requerimento Verbal, solicitando para que a Câmara de Vereadores convoque uma reunião com os membros da Coodesul, com o objetivo de discutir sobre a situação do ginásio de esporte dessa entidade, e ver da possibilidade de ajudar de alguma forma na sua manutenção. Posto em votação o Requerimento verbal foi aprovado por unanimidade. E o Sr. Presidente se comprometeu a entrar em contado com os membros do Coodesul. E não havendo mais matéria, passou-se para as considerações finais e pela ordem do sorteio a Vereadora Rosângela no uso da palavra primeiramente manifestou sua satisfação em ver que apesar das divergências de opiniões entre os Vereadores, cada um respeita a opinião do outro, mas todos com o objetivo voltado a construir o melhor para o Município. Seguindo manifestou sua preocupação com a reportagem dos meios de comunicações, intitulada com o tema “ Coquetel com vinte e sete agrotóxicos, foi achado em água de um em cada quatro Município”. Repassou que a pesquisa foi entre os anos de 2014 a 2017, e que as pessoas podem buscar informações sobre a mesma, em um mapa que está disponível na internet, no site do Ministério da Saúde e SISAGUA, onde pode ser acessado qualquer Município do Brasil, inclusive o Município de Campinas do Sul. Disse que a preocupação deve ser de

todos, principalmente dos governantes, pois se sabe que é difícil melhorar os resultados, considerando que não existe tratamento que tire os agrotóxicos da água em sua maioria. Repassou que ao buscar informações ficou feliz com o resultado de nossa água que é bem melhor do que a de Erechim, mas que não deixa de ser preocupante, pois no conteúdo do relatório da água de Campinas do Sul, foi detectado dois agrotóxicos associados a doenças crônicas, como câncer, defeitos congênitos e distúrbio endócrinos, sendo eles atrazina e DDT, nos anos mencionados na pesquisa. Destacou a importância para que todos reflitam sobre o problema e busquem informações no site. Disse que a grande preocupação dos cientistas que analisam o mapa, é que os números revelam que a contaminação da água está caminhando a poços largos e revelou os dados alarmantes. Por fim disse que a recomendação é o trabalho preventivo. O Vereador Presidente Renato usou a palavra para falar da homenagem que será feita as Entidades Religiosas do Município, na Sessão solene do dia 30 de maio, em comemoração aos sessenta anos de Emancipação Político Administrativo de Campinas do Sul. Destacou que o objetivo da homenagem é para mostrar os serviços sociais que as Igrejas prestam a comunidade, e fez questão de frisar que a iniciativa foi em consenso com todos os Vereadores. Seguiu falando das reformas das casas que estão em risco, do Bairro São Francisco e adiantou aos interessados que nesta terça feira, se reunirá com o Prefeito e Secretário de Urbanismo para discutirem sobre o assunto. Destacou que a urgência se faz necessária, considerando que está chegando o inverno e lembrou que o Projeto foi aprovado em novembro do ano passado e até então as reformas não foram realizadas. O Vereador Bonatti no uso da palavra falou da pesquisa que fez junto ao SICOP, com o objetivo de repassar alguns esclarecimentos a sociedade Campinense sobre as emendas parlamentares, assunto muito discutido nas últimas Sessões. E através de um relatório que teve acesso, repassou os valores que o Município recebeu nos anos de 2010 a 2018, nos diversos setores da administração, tanto na esfera Estadual como na federal, que totalizou um pouco mais de onze milhões, não chegando a um milhão por ano, e demonstrando que o Município não está recendo grande valores. E disponibilizou cópia do relatório para quem se interessar nos dados. Repassou os gastos da

Administração do ano de 2018 em três Secretarias; da administração, de Cultura e Desportos e Saúde, informando que as três Secretárias consumiram treze milhões, novecentos e vinte mil, sobrando sete milhões e oitocentos e vinte e um mil, que foram distribuídos para a Câmara de Vereadores, gabinete do prefeito, Assessoria Jurídica, e demais Secretárias. Disse que os valores demonstram onde são usados os recursos e principalmente demonstra que a Secretaria de Saúde é a que mais gasta, pois consome seis milhões, setecentos e trinta e sete mil, dos treze milhões. Disse concordar com o Vereador Ronaldo que a Secretaria de Saúde é a mais usada para fazer política, como concorda com a Vereadora Rosângela que é a Secretaria que mais atrai a vinda de pessoas de outros Municípios. Esclareceu o que é atenção básica, média e de alta complexidade e o que é trabalhado em cada uma delas, e disse que a saúde preventiva não rende votos, por isso não é muito trabalhada, pois a promessa de trazer mais profissional médico rende mais votos, mas com custo bem mais alto. Repassou que entre o hospital e a UBS, atenderam quase duas mil pessoas por mês, sendo que é preciso levar em contas os que possuem algum plano de Saúde e os que possuem poder aquisitivo com condições de tratar suas saúde particularmente. E questionou se vale a pena a administração gastar tanto em saúde e disse que todos devem fazer está reflexão para as próximas campanhas políticas, pois se sabe que reformas não poderão ser realizadas nos próximos anos em virtude das eleições municipais do ano que vem. Declarou que no seu ver a velha política em Campinas do Sul, deve mudar e os políticos devem enfrentar a realidade do Município e não prometerem o que sabem que não poderão cumprir. Também disse que todos devem fazer a reflexão sobre os resultados de tanto investimento em Saúde e se realmente vale a pena, pois o Hospital investiu oitenta mil reais em um aparelho de Ultra sonografia e está encaixotados, os exames são terceirizados e o bloco cirúrgico não está funcionando. Concordou com a manifestação do Vereador Ronaldo quando falou que as últimas administrações fazem uma competição de quem gasta mais em Saúde, e disse que a saúde não deve ser tratada em números e sim com estatísticas e resultados positivos. E questionou ainda se precisa tantos carros para transportar pacientes a outros hospitais e clínicas. Com relação ao resgate da história da

agricultura, tema da manifestação da Vereadora Rosangela, em outra oportunidade, disse que gostaria que fosse aproveitada a oportunidade para discutir a possibilidade da criação de um museu municipal. E não havendo mais Vereadores inscritos, o Sr. Presidente antes de encerrar a Sessão adiantou que logo que for possível convocará os Vereadores mirim, para participarem da Sessão, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão, Sala das Sessões 22 de abril de 2019.